MISOGINIA – MODELO ENEM – ID: NEW

Texto I



Disponível em: https://projetocolabora.com.br/wp-content/uploads/2022/12/20220908misoginiaeleitoral1monitora-candidatas-2022-misoginia-scaled-1.jpg. Acesso em 31 mar.2026.

Texto II

O Brasil deu um passo significativo para se alinhar a nações que combatem criminalmente o ódio contra mulheres. A recente aprovação no Senado de um projeto que equipara a misoginia ao racismo coloca o país em um debate global sobre como punir e prevenir a violência de gênero por meio da legislação.

Exemplos pelo mundo: Na Argentina, a Lei Micaela, em vigor desde 2019, foca na prevenção. A legislação obriga todos os funcionários dos três poderes do Estado a receberem treinamento em questões de gênero e violência contra as mulheres. O objetivo é transformar a cultura institucional para erradicar práticas misóginas no serviço público.

Texto III

Ao tipificar a misoginia como crime mais grave, o Estado reconhece que o problema é estrutural e envia uma mensagem clara de intolerância a esse tipo de conduta. Além disso, a equiparação à Lei do Racismo tem valor simbólico e acompanha tendências internacionais. Por outro lado, críticos apontam riscos à liberdade de expressão e possíveis interpretações subjetivas do conceito de misoginia. Há também o receio de banalização da legislação e o argumento de que a criminalização não resolve um problema cultural profundo. Contudo, ainda assim, tais críticas não anulam a necessidade da medida.

Por Gislaine Buosi, advogada e educadora

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **"O debate em torno da inclusão da misoginia como crime de preconceito"**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.